



II Congresso Brasileiro Multidisciplinar em Urgência e Emergência On-line

DESAFIOS ENFRENTADOS PELO ENFERMEIRO NA GESTÃO DO CUIDADO DO PACIENTE CRÍTICO COM COVID-19

GRAZIANI MAIDANA ZANARDO; VANESSA GOULART

RESUMO

O surgimento do vírus covid-19 trouxe ao mundo uma necessidade urgente de reorganização dos seus processos de saúde. No meio deste contexto um dos profissionais centrais foi o enfermeiro, protagonista nos cuidados assistenciais, gerenciais, de planejamento e liderança. O presente estudo tem como objetivo descrever quais desafios enfrentados pelo enfermeiro na gestão do cuidado ao paciente crítico com covid-19 no contexto da pandemia. Trata-se de uma revisão integrativa de artigos publicados entre os anos de 2019 a 2022 nas revistas LILACS, PUBMED e SCIELO com os descritores: coronavirus, intensive care units, nurses role, e critical care nursing. A pesquisa ocorreu no período de 01 a 10 de julho de 2022. Os critérios de inclusão foram: publicações que apresentavam informações sobre a pandemia pelo novo coronavírus e relacionadas aos desafios enfrentados pelo enfermeiro na gestão do cuidado ao paciente crítico com covid-19. Os critérios de exclusão foram: estudos que não responderam a pergunta de pesquisa, artigos duplicados nas bases de dados, trabalho de conclusão de curso, dissertação de mestrado e teses de doutorado. Foram selecionados 18 artigos e a partir do objetivo proposto realizado análise 9 artigos na íntegra. Os estudos apontaram que os principais desafios vivenciados pelos enfermeiros foram: a sobrecarga física e emocional; a adaptação do ambiente de trabalho; o dimensionamento; a comunicação com os gestores administrativos e a desumanização do trabalho. Com este trabalho foi possível refletir que o trabalho do enfermeiro é complexo e dinâmico e é necessário a realização de mais estudos para acompanhamento do efeito tardios decorrentes da vivência desses desafios, para promover reflexão sobre políticas e desenvolver o exercício da enfermagem.

Palavras-chave: coronavírus; papel do enfermeiro; enfermagem em cuidados críticos.

1 INTRODUÇÃO

Com o surgimento da Covid-19, a saúde pública mundial passou por muitos desafios e houve uma urgente necessidade de re-organização dos serviços de saúde em detrimento a essa nova enfermidade. A doença foi relatada pela primeira vez em Wuhan, na China e o primeiro caso no Brasil foi notificado em fevereiro de 2020 (FERREIRA et al., 2020).

Por se tratar de uma doença desconhecida, sem tratamento e altamente contagiosa, medidas restritivas e de contenção foram instituídas socialmente, consequentemente mudanças na assistência à saúde, organização estrutural, recursos humanos precisaram acontecer para atender aos pacientes acometidos pela covid-19. Porém, com a alta taxa de incidência e a fragilidade dos serviços de saúde, os profissionais de saúde diretamente envolvidos nos cuidados aos pacientes graves foram acometidos pela doença e ademais

estressores biopsicossociais (HUMEREZ et al., 2020).

Entre os trabalhadores da saúde que atuaram incansavelmente na contenção do vírus estão enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem, os quais prestaram cuidados de enfermagem ininterruptamente nos casos de covid-19 leves, moderados a graves. O enfermeiro referência do cuidado, também foi protagonista do processo de gestão, reorganização, planejamento, liderança durante a pandemia (BARBOSA et al., 2020).

A assistência de enfermagem nessas unidades sempre foi considerada complexa, com a capacidade máxima e criticidade dos pacientes com Covid-19, tornou-se um desafio para os enfermeiros em tempo recorde planejar estrategicamente e conduzir as mudanças da gestão do cuidado, recursos humanos, materiais e ambientais no cenário pandêmico (LIAO, WANG, KANG., 2020; KLOCK, et al., 2017).

Portanto, o objetivo deste trabalho foi descrever os desafios enfrentados pelo enfermeiro na gestão do cuidado ao paciente crítico com covid-19 no contexto da pandemia.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Os artigos foram selecionados sob a perspectiva da questão norteadora: Quais desafios enfrentados pelo enfermeiro na gestão do cuidado ao paciente crítico com covid-19 no contexto da pandemia?

A busca ocorreu em três bases de dados eletrônicas: Literatura Latino-Americana e a Saúde (LILACS), PubMed, Scientific Electronic Library Online (SCIELO) selecionadas a partir da experiência de utilização das autoras. Foram utilizadas as palavras-chave em português e seus correspondentes em inglês: coronavírus/coronavirus, unidade de terapia intensiva/intensive care units, papel do enfermeiro/nurses role, enfermagem em cuidados críticos/Critical Care Nursing, de maneira equivalente nas três bases de dados, com os operadores booleanos “OU/OR” e “E/AND” e filtro título e resumo, os descritores foram selecionados a partir da sua identificação nos sites dos Descritores em Ciência da Saúde/Medical Subject Headings (DeCS/MeSH).

A pesquisa ocorreu no período de 01 a 10 de julho de 2022. Os critérios de inclusão foram: publicações que apresentavam informações sobre a pandemia pelo novo coronavírus e relacionadas aos desafios enfrentados pelo enfermeiro na gestão do cuidado ao paciente crítico com covid-19. A partir de um corte temporal de 2019 a 2022, artigos publicados em revistas científicas na área da saúde, sendo utilizados os idiomas português, inglês e espanhol. Os critérios de exclusão foram: estudos que não responderam a pergunta de pesquisa, artigos duplicados nas bases de dados, trabalho de conclusão de curso, dissertação de mestrado e teses de doutorado.

A análise dos resultados ocorreu a partir da organização das informações e da síntese das publicações em um quadro sinóptico, contendo: quadro 1 (identificação, base de dados, título, autor (es), ano, local, revista, tipo de estudo).

Após, prosseguiu-se a análise e a interpretação dos dados partir dos objetivos e principais resultados dos manuscritos, com a leitura dessas sínteses e a junção dos temas similares, emergiram-se cinco categorias: sobrecarga física e emocional; adaptação do ambiente de trabalho; dimensionamento; comunicação com os gestores administrativos e desumanização do trabalho.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram selecionados um número de dezoito publicações a partir da busca na base de dados. E a partir destas pesquisas selecionadas e aplicado os critérios de inclusão propostos, ficando um resultado final de nove artigos. Para garantir a identificação da relevância das

produções foi realizada a leitura na íntegra de nove publicações, com o objetivo de responder a questão norteadora deste estudo.

As nove produções analisadas foram publicadas nas bases de dados Lilacs, Pubmed e Scielo. As publicações variaram entre os anos de 2020 a 2022, realizadas em diversos países como Brasil, Espanha, Turquia, Israel, Austrália e Argentina, sendo o Brasil o país mais frequente nas produções. Referente ao tipo de estudo das publicações analisadas, quatro (A4, A6, A8, A9) foram estudos transversais, duas pesquisas com abordagem qualitativa (A2,A5), um estudo com método misto (A1), as demais produções consistiram em textos de relato de experiência (A3, A7), conforme apresentado no quadro 1

Identificação	Base de Dados	Título	Autores/Ano/Local/Revista	Tipo de Estudo
A1		Experiences and psychosocial predictors	KAGAN, I., LANCMAN, N., WEISBORD, I. (2022) / Israel Journal of Nursing Scholarship	Método Misto
A2	Lilacs	The impact of the COVID-19 pandemic on nursing care and nurses' work in a neonatal intensive care unit	YIMYEK, D.C.; GUNAY, U.; ÖZARSLAN, S. (2022) / Turquia Journal of Pediatric Nursing	Método Qualitativo
A3	Lilacs	Reorganização do trabalho da enfermagem em uma unidade de terapia intensiva durante a pandemia de Covid-19	LAZZARI, D.D.; et al (2022) / Brasil Rev. de Gaúcha Enferm	Relato de experiência
A4	Pubmed	Nurses' perceptions and demands regarding COVID-19 care delivery in critical care units and hospital emergency services	GONZÁLEZ-GIL, M.T.; et al (2020) / Espanha Intensive & Critical Care Nursing	Estudo Transversal
A5	Pubmed	Intensive care nurses' experiences during the COVID-19 pandemic: A qualitative study	FERNÁNDEZ-CASTILLO, R.J.; et al (2020) / Espanha Nursing in Critical care	Método Qualitativo
A6	Pubmed	Effective communication is key to intensive care nurses' willingness to provide nursing care amidst the COVID-19 pandemic	LORD, H. Et al (2021) / Austrália Intensive & Critical Care Nursing	Estudo transversal prospectivo
A7	Scielo	Resiliência de Sistemas de Assistência à Saúde no enfrentamento da COVID-19: relato de experiência	RIGOTTI, A.R.; et al (2022) / Brasil. Rev. esc. enferm. USP	Relato de experiência

A8	Scielo	Prevalence of burnout among healthcare workers in six public referral hospitals in northeastern Brazil during the COVID-19 pandemic: a cross-sectional study	MEDEIROS, A.I.C.; et al (2021)/ Brasil Sao Paulo Med J.	Estudo transversal
A9	Scielo	Ansiedad, depresión y estrés en personal de enfermería que trabaja en unidades de terapia intensiva con pacientes con covid-19, Mendoza, 2021	TORRECILLA, N.M.; VICTORIA, M.J.; MINZI, M.C.R.; (2021)/ Argentina Rev Argent Salud Publica	Estudo descritivo e transversal

Quadro 1– Publicações distribuídas conforme identificação, base de dados, título, autores, ano, local, revista e tipo de estudo.

Com a leitura dos documentos científicos, identificou-se os principais achados para responder a questão norteadora da pesquisa por similaridade de conteúdo, a partir das categorias construídas: sobrecarga física e emocional (A1, A4, A5, A6, A7, A8, A9); adaptação do ambiente de trabalho (A2, A3, A6, A7); dimensionamento (A3, A4, A7); comunicação com os gestores administrativos (A3, A4, A6, A7) e desumanização do trabalho (A5, A9) conforme apresentado no quadro 2.

Durante a pandemia da covid-19 houve fatores tanto intrínsecos quanto extrínsecos que contribuíram no desgaste físico e mental do enfermeiro. Os estudos apresentam relatos de situações como: lotação das unidades, atividades ininterruptas, complexidade das atividades, alteração nas condições de descanso, uso contínuo dos equipamentos de proteção individual e extensão da permanência nos hospitais. Além do desafio de lidar com seus sentimentos de incerteza diante de uma doença pouco conhecida, medo de ficar doente ou transmitir o vírus e frustração com os desfechos desfavoráveis dos pacientes (KAGAN et al., 2022).

E com uma nova doença e com alta taxa de transmissibilidade e morbimortalidade foi necessário ampliar a capacidade de atendimento. Nessa ampliação dos leitos, o enfermeiro foi um dos profissionais estratégicos para esse planejamento e execução. Infelizmente em muitos cenários houve adaptações de estruturas físicas já existentes o que acarretou um desafio para esse profissional, para organizar e proporcionar um atendimento um paciente extremamente grave em ambientes físicos não planejados a esse contexto de assistência (LAZZARI, et al., 2022).

Com o processo de reestruturação das unidades, ampliação de leitos, foi necessário aumentar o número de profissionais e estes serem treinados e preparados para atender o paciente crítico. Observou-se assim, um aumento no número de atestados médicos e faltas ao trabalho que impactaram o quadro diário e mensal da equipe de Enfermagem. O dimensionamento cobrou dos enfermeiros líderes e gestores um equilíbrio entre o bem-estar dos profissionais de enfermagem e os recursos disponíveis pela instituição, tanto financeiros como humanos (RIGOTTI et al., 2022)

Na pandemia da COVID-19 muito países deram ótimos exemplos de performance utilizando a comunicação como ferramenta básica. Comprovando que a disposição de cuidar dos profissionais enfermeiros aos pacientes com covid-19 está associada ao recebimento de comunicação adequada e oportuna dos gestores. (LORD et al., 2021)

Porém em muitos cenários a comunicação infelizmente foi um fator desafiador e causador de stress aos enfermeiros. Pois a comunicação com seus gestores imediatos não foi percebida como produtiva e eles expressaram dificuldade em atender às necessidades dos pacientes, principalmente no nível psicossocioemocional. (GONZÁLEZ-GIL et al., 2021).

E por fim a necessidade do afastamento entre as pessoas, a restrição de contato físico,

o completo afastamento do paciente com covid-19 da família e o uso de diversos equipamento de proteção individual pelos trabalhadores da saúde que impossibilitaram ao paciente conhecer seu cuidador, modificou a forma do enfermeiro exercer sua profissão (COŞKUN ŞİMŞEK et al., 2022).

4 CONCLUSÃO

Conclui-se com esta revisão que o momento pandêmico vivenciado pelos profissionais de enfermagem oportunizou desafios diários para a prática da enfermagem. Em especial o enfermeiro pois pratica além da sua assistência direta ao paciente a liderança da equipe e o planejamento de todo o trabalho. Sugere-se a realização de mais estudos para acompanhamento do efeito tardios decorrentes da vivência desses desafios, para promover reflexão sobre políticas e processos internos de humanização ao enfermeiro e profissionais de saúde, assim como desenvolver o exercício da enfermagem.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, D. J. et al. Fatores de estresse nos profissionais de enfermagem no combate à pandemia da COVID-19: Síntese de Evidências. *Com. Ciências Saúde*, n.1, v.31, p.31-47, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1097300> Acesso em: 02 de jul de 2022.

FERNÁNDEZ-CASTILLO, R. J.; et al. Intensive care nurses' experiences during the COVID-19 pandemic: A qualitative study. *Nursing in Critical Care*, v. 26, n.5, p.397-406, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/nicc.12589> Acesso em: 02 de jul de 2022

FERREIRA, C. M; ALMEIDA, D. D. C; MATTOS, M. L. A. D; OLIVEIRA, T. K de B. COVID 19: Relação do padrão epidemiológico de COVID-19 entre China e Itália. *Research, Society and Development*, n. 9, v.8, p.1-21.2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4840> Acesso em: 02 de jul de 2022.

GONZÁLEZ-GIL, M. T. et al. Nurses' perceptions and demands regarding COVID-19 care delivery in critical care units and hospital emergency services. *Intensive and Critical Care Nursing*, n.62, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.iccn.2020.102966> Acesso em: 02 de jul de 2022

HUMEREZ, D. C.; OHL, R. I. B.; SILVA, M. C. N. Saúde mental dos profissionais de enfermagem do Brasil no contexto da pandemia covid-19: ação do conselho federal de enfermagem. *Cogitare Enfermagem*, n. 25, v.1, 2020 doi: <https://doi.org/10.5380/ce.v25i0.7411> Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/07/1099598/7-74115-v25-pt.pdf> Acesso em: 02 de jul de 2022.

LAZZARI, D. D. et al. Reorganização do trabalho da enfermagem em uma unidade de terapia intensiva durante a pandemia de Covid-19. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, n.43, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2022.20200179.pt> Acesso em: 02 de jul de 2022.

LIAO, X.; WANG, B.; KANG Y. Novel coronavirus infection during the 2019-2020 epidemic: preparing intensive care units – the experience in Sichuan Province, China.

Intensive Care Med. n. 46, p.357-60, 2020. doi: <https://doi.org/10.1007/s00134-020-05954-2>
Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32025779/> Acesso em: 02 de jul 2022.

LORD, H.; LOVEDAY, C.; MOXHAM, L.; FERNANDEZ, R. Effective communication is key to intensive care nurses' willingness to provide nursing care amidst the COVID-19 pandemic. *Intensive and Critical Care Nursing*, n,62, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.iccn.2020.102946> Acesso em: 02 de jul de 2022.

MEDEIROS, A.I.C.; MESQUITA, R.B.; MACÊDO, F.S. Prevalence of burnout among healthcare workers in six public referral hospitals in northeastern Brazil during the COVID-19 pandemic: a cross-sectional study. *Sao Paulo Med J*. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1516-3180.2021.0287.R1.291021> Acesso em: 02 jul de 2022.

KAGAN, I.; LANCMAN, N.; WEISBORD, I. Experiences and psychosocial predictors of professional function among intensive care nurses under the shadow of Covid-19: A mixed-methods study. *Journal of Nursing Scholarship*. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jnu.12796> Acesso em: 02 de jul de 2022.

KLOCK, P. et. al. Best practices in neonatal nursing care management. *Texto Contexto – Enferm*. n,28, 2017 doi: <https://doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2017-0157>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/RPmDKvJMj9bjTgb4tZzsXyN/abstract/?lang=en> Acesso em: 02 de jul de 2022.

RIGOTTI, R. A. et al. Resiliência de Sistemas de Assistência à Saúde no enfrentamento da COVID-19: relato de experiência. *Revista Da Escola de Enfermagem Da USP*, n.56, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-220x-reusp-2021-0210pt> Acesso em: 02 de jul de 2022.

ŞİMŞEK D.C.; GÜNAY, U.; ÖZARSLAN S. The impact of the COVID-19 pandemic on nursing care and nurses' work in a neonatal intensive care unit. *J Pediatr Nurs*. 2022 Sep-Oct;66:44-48. doi: 10.1016/j.pedn.2022.05.013. Epub 2022 May 26. PMID: 35635999; PMCID: PMC9135281. Acesso em: 02 de jul de 2022.

TORRECILLA, N.M.; VICTORIA, M.J.; MINZI, M.C.R, Ansiedad, depresión y estrés en personal de enfermería que trabaja en unidades de terapia intensiva con pacientes con COVID-19, Mendoza. *Rev Argent Salud Publica*. n.13, 2021. Disponível em: http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1853-810X2021000200025 Acesso em: 02 de jul de 2022.